



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHYSIOTHERAPIST'S ROLE IN LABOR: AN EXPERIENCE REPORT

* Milena Matos de Souza¹, Samara Rebeca Alves Ferreira¹, Mariana Mikaelly da Costa Freitas¹, Marina Manuely Tavares de Andrade², Rodrigo José Fernandes de Barros²

¹ Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN. milenamatossouza@facenemossoro.com.br +55 84 9828-1705

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN.

Info

Recebido: 07/2023

Publicado: 11/2023

DOI: 10.37951/2358-260X.2023v10i2.6837

ISSN: 2358-260X

Palavras-Chave

Fisioterapia, Gestantes, Trabalho de Parto.

Keywords:

Physical Therapy, Pregnant Woman, Obstetric Labor.

Resumo

Introdução: A gestação é um momento singular na vida de várias mulheres em que inúmeras alterações biológicas, psicológicas e sociais na vida da gestante. A fase final desse processo, consiste no parto, em que o bebê gerado inicia uma vida extrauterina, sendo possível classificá-lo em parto vaginal e parto cesariano. O Ministério da Saúde busca estimular as maternidades a efetuarem condutas que ofereçam uma melhor assistência para as gestantes durante o parto, havendo mudanças tanto na adequação da estrutura física e dos equipamentos, como no preparo dos profissionais de saúde. Dessa forma, a assistência por uma equipe multidisciplinar durante esse momento tem sido cada vez mais reconhecida. Dentro da equipe, encontra-se o fisioterapeuta, que contribui para a melhora da dor e no processo de dilatação, cooperando na descida do bebê e reduzindo o tempo do trabalho de parto. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de fisioterapia na assistência a gestantes no trabalho de parto. **Metodologia:**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do curso de fisioterapia na assistência a gestantes em trabalho de parto no Hospital e Maternidade Almeida Castros, na cidade de Mossoró/RN, ocorridos entre 16 de março ao dia 14 de abril de 2023, por meio do estágio supervisionado de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia. **Resultados e Discussões:** Inicialmente os discentes foram apresentados ao ambiente hospitalar e a equipe multiprofissional responsável pelo setor, posteriormente foi realizada a leitura dos prontuários a fim de conhecer o estado clínico das parturientes e planejamento das abordagens fisioterapêuticas. Logo após, foram encaminhados à sala de pré-parto onde iniciaram com orientações e condutas. Foram realizadas técnicas de deambulação e posicionamento, mobilizações pélvicas e massagens relaxantes na região lombossacral. Após a evolução da dilatação do colo uterino para 9 cm, as parturientes foram transferidas para a sala de parto, no qual seguiram em acompanhamento da fisioterapia até a expulsão do bebê. **Considerações finais:** Foi possível verificar a importância do fisioterapeuta na assistência às parturientes, visto que as condutas contribuíram com a redução do tempo de trabalho de parto, proporcionando segurança e conforto às gestantes, tornando indispensável a presença do fisioterapeuta nesse momento para ressignificar o sentido do parto, tornando-o mais humanizado.

Abstract

Introduction: Pregnancy is a singular moment in the life of many women in which numerous biological, psychological and social changes in the life of the pregnant woman. The final phase of this process is the childbirth, in which the baby begins an extrauterine life, and it is possible to classify it into vaginal childbirth and cesarean childbirth. The Ministry of Health encourages maternity hospitals to provide better care for pregnant women during childbirth, with changes both in the adequacy of the physical structure and equipment, and in the preparation of health professionals. Therefore, the assistance by a multidisciplinary team during this moment has been increasingly recognized. The physical therapist is part of the team, contributing to the improvement of pain and to the dilation process, cooperating in the descent of the baby and reducing labor time. **Objective:** To report the experience of physiotherapy students in assisting pregnant women in labor. **Methodology:** This is a descriptive study, experience report type, developed from the experience of students of the physiotherapy graduation course in assisting pregnant women in labor in the Hospital and Maternity Almeida Castros, in the city of Mossoró/RN, which occurred between March 16 to April 14, 2023, through the supervised internship in Physiotherapy in Urogynecology and Obstetrics. **Results and Discussions:** Initially the students were introduced to the hospital environment and the multiprofessional team responsible for the department, then the medical records were read in order to know the clinical status of the parturients and planning of physiotherapeutic approaches. Soon after, they were referred to the prepartum room where they started with orientations and conducts. Walking and positioning techniques, pelvic mobilizations and relaxing massages in the lumbosacral region were performed. After the evolution of the dilation of the cervix to 9 cm, the parturients were transferred to the labor room, where they were followed up by physiotherapy until the expulsion of the baby. **Final considerations:** It was possible to verify the importance of the physiotherapist in assisting the parturients, since the conducts contributed to reducing the time of labor, providing safety and comfort to pregnant women, making it indispensable the presence of the physiotherapist at this time to re-signify the meaning of birth, making it more humanized.

INTRODUÇÃO

A gestação é um momento singular na vida de várias mulheres, representando a formação de um novo ser. Essa fase é marcada por inúmeras alterações biológicas, psicológicas e sociais na vida da gestante, que envolvem modificações em seu estilo de vida pessoal, conjugal e familiar – uma vez que é necessária

uma preparação desde o período gestacional até a parentalidade (TAVARES, 2023).

O parto consiste em um método fisiológico, sendo determinado pela fase final da gestação, em que o bebê gerado inicia uma vida extrauterina (CUNHA, 2020). Existem dois tipos de parto, o vaginal, em que ocorre a saída do bebê pelo canal vaginal de modo

natural, sem intervenções invasivas, e o parto cesariano, realizado por meio de uma operação cirúrgica na qual o bebê é removido através de uma incisão na parede abdominal e uterina; este método é utilizado principalmente em casos de complicações durante o parto (TAVARES, 2023).

O Ministério da Saúde (MS) busca estimular as maternidades a efetuarem condutas que ofereçam uma melhor assistência para as gestantes durante o parto, havendo mudanças tanto na adequação da estrutura física e dos equipamentos, como no preparo dos profissionais de saúde envolvidos nesse processo (ESTEVES, 2020). Desse modo, a dor presente no trabalho de parto é um processo que pode ser tomado e vivido de forma positiva para a gestante e sua família (CUNHA, 2020).

A vista disso, a assistência por uma equipe multidisciplinar durante esse momento tem sido cada vez mais reconhecida, pois esse amparo proporciona a proteção e o bem-estar da parturiente. Dentre a equipe, encontra-se o fisioterapeuta, que é um profissional que possui conhecimento técnico e científico para atuar na melhora da dor e no processo de dilatação, cooperando na descida do bebê e reduzindo o tempo do trabalho de parto (ESTEVES, 2020).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é compartilhar a experiência de discentes do curso de fisioterapia na assistência a gestantes no trabalho de parto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes do curso de fisioterapia na assistência a gestantes em trabalho de parto no Hospital e Maternidade Almeida Castro, na cidade de Mossoró/RN, por meio do estágio supervisionado de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia,

componente obrigatório da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN.

O estágio de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia ocorreu do dia 16 de março ao dia 14 de abril de 2023, acontecendo semanalmente na clínica escola, nas quais, nas segundas e quartas-feiras ocorreram na maternidade, em que os discentes eram subdivididos em duplas para os atendimentos no Hospital.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Durante os dias de atendimento na maternidade, os discentes foram inicialmente apresentados ao contexto hospitalar e apresentados à equipe multiprofissional do setor para, em seguida, realizar as leituras dos prontuários das gestantes submetidas ao parto vaginal humanizado, para conhecimento do estado clínico das parturientes e planejamento das abordagens fisioterapêuticas adequada a cada uma destas.

Ato contínuo, os discentes foram encaminhados à sala de pré-parto para a preparação das gestantes com orientações sobre os benefícios dos exercícios para alívio de dores, dilatação e redução do período expulsivo, bem como orientá-las em relação à respiração correta entre as contrações. Além disso, as gestantes eram questionadas a respeito do consentimento para realização dos procedimentos.

Com o consentimento das pacientes, foram realizadas técnicas de deambulação e posicionamento, na sala de pré-parto, além de mobilizações pélvicas com uso da bola suíça, massagens relaxantes na região lombossacral durante os momentos de contração uterina, sempre associado a inspirações e expirações profundas, com o intuito de melhorar a oxigenação, consequentemente reduzindo as dores e a ansiedade das parturientes.

Após a preparação no pré-parto, com a evolução a partir de 8cm de dilatação do colo uterino, as gestantes foram direcionadas para a sala de parto, na qual seguiram em acompanhamento da fisioterapia até a expulsão do bebê. Além da continuação das técnicas e orientações, a sala de parto dispõe de recursos não farmacológicos, como difusor com óleos essenciais, musicoterapia, e equipamentos que contribuem nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, foi possível ressaltar a importância das atribuições do fisioterapeuta na assistência às parturientes, pois as condutas utilizadas contribuíram com a redução do tempo de trabalho de parto, além de ter proporcionado segurança e conforto às gestantes em um momento de vulnerabilidade em que elas necessitam de confiança. Portanto, conclui-se que é indispensável a presença do fisioterapeuta nesse momento para ressignificar o sentido do parto, tornando-o mais humanizado.

REFERÊNCIAS

Cunha MAS, Campos RF. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PARTO NATURAL. RBRAF. 2022;9:36-45.

Esteves AA de AM. ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AO PARTO HUMANIZADO NA MATERNIDADE PROFESSOR MARIANO TEIXEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. GepNews 2023;2:85-89.

Tavares SC, Teixeira CMPP. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO. Rev Faculdades do Saber. 2023;8:1666–1676.